



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

VANESSA STEPHANINE ALMEIDA DE FREITAS KIFFER

**FORMAÇÃO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE
TRABALHO GLOBAL**

Boa Vista

2026

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

**FORMAÇÃO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE
TRABALHO GLOBAL**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de
Formação apresentado ao Curso de Pós-Graduação *lato
sensu* em Gestão na Educação Profissional e
Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de Roraima.

Orientador(a): Caio Anderson da Silva Almeida

Boa Vista

2026

FORMAÇÃO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO GLOBAL

Resumo: O presente Relatório Final de Formação tem como objetivo refletir sobre a formação bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), analisando seus desafios e suas contribuições para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho globalizado. O trabalho foi desenvolvido a partir das experiências vivenciadas na prática docente em uma escola bilíngue, juntamente com as aprendizagens construídas ao longo do curso de Pós-Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa baseia-se em autores como Paulo Freire, Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Lúcia Santaella e Magda Soares, discutindo temas relacionados à formação humana integral, cultura digital, inclusão educacional e trabalho como princípio educativo. A metodologia utilizada foi baseada em pesquisa bibliográfica e reflexão sobre as experiências profissionais e acadêmicas vivenciadas durante a especialização. Os estudos realizados mostram que a formação bilíngue pode ampliar oportunidades acadêmicas, profissionais e culturais, além de desenvolver habilidades de comunicação, interação e pensamento crítico importantes para a realidade atual. Entretanto, também foram identificados desafios relacionados à desigualdade de acesso à educação bilíngue, à formação de professores, ao uso das tecnologias digitais e às dificuldades estruturais presentes em muitas instituições de ensino. Conclui-se que a integração entre formação bilíngue, cultura digital e Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir para uma educação mais inclusiva, crítica e voltada à formação integral dos estudantes, desde que acompanhada por práticas pedagógicas democráticas e comprometidas com a equidade social.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; formação bilíngue; cultura digital; formação humana integral; mercado de trabalho global.

SUMÁRIO

1. Introdução.	01
2. Desenvolvimento.....	02
2.1 Educação Profissional e Tecnológica	03
2.2 Formação Bilíngue e Mercado de Trabalho Global	04
2.3 Cultura Digital e Práticas Pedagógicas	06
2.4 Potencialidades da Formação Bilíngue na EPT	08
2.5 Desafios da Formação Bilíngue na EPT	10
2.6 Reflexões sobre a Prática Docente	12
3. Conclusão	15
4. Plano de ação	16
5. Referências	19

1. Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) possui um importante papel na formação de sujeitos críticos, autônomos e preparados para atuar em uma sociedade em constante transformação. Nesse contexto, a formação bilíngue vem ganhando destaque por contribuir não apenas para o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também para a ampliação das oportunidades acadêmicas, culturais e profissionais dos estudantes em um cenário cada vez mais globalizado e conectado pelas tecnologias digitais.

O presente Relatório Final de Formação tem como objetivo refletir sobre a formação bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica, analisando suas potencialidades e desafios na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho global. A pesquisa busca compreender de que maneira o ensino bilíngue pode contribuir para a formação humana integral dos estudantes, considerando aspectos relacionados à inclusão, cultura digital, desenvolvimento profissional e práticas pedagógicas contemporâneas.

A escolha do tema surgiu a partir da minha trajetória acadêmica e profissional, especialmente da experiência como professora em uma escola bilíngue no Ensino Fundamental I. Ao longo dessa vivência, foi possível perceber como o contato com uma segunda língua pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, comunicação e interação dos estudantes, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades importantes para a vida pessoal, acadêmica e profissional. Ao mesmo tempo, também foi possível identificar desafios relacionados às desigualdades educacionais, ao acesso às tecnologias, à formação docente e às diferentes realidades sociais presentes no ambiente escolar.

Minha formação inicial em Licenciatura em Pedagogia contribuiu significativamente para a construção de um olhar mais crítico e sensível sobre os processos educativos. Durante a graduação e ao longo da prática docente, desenvolvi interesse por temas relacionados à inclusão, cultura digital, metodologias ativas e formação humana integral. Esse interesse foi ampliado durante o curso de Pós-Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, no qual tive contato com discussões sobre trabalho como princípio educativo, gestão democrática, inclusão social e o papel da EPT na formação crítica dos estudantes.

As reflexões desenvolvidas ao longo do curso, fundamentadas em autores como Paulo Freire, Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Lúcia Santaella e Magda Soares, contribuíram para ampliar minha compreensão sobre a importância de uma educação mais inclusiva, crítica e voltada para a formação integral dos sujeitos. A partir dessas contribuições teóricas, este trabalho procura discutir a relação entre formação bilíngue, cultura digital e Educação Profissional e Tecnológica, destacando suas possibilidades e desafios no contexto educacional contemporâneo.

A metodologia utilizada neste relatório baseia-se em pesquisa bibliográfica e análise reflexiva das experiências vivenciadas ao longo da trajetória profissional e acadêmica. O trabalho está organizado em capítulos que abordam a Educação Profissional e Tecnológica, a formação bilíngue, a cultura digital, as potencialidades e desafios dessa modalidade de ensino, além de reflexões sobre a prática docente e propostas de ações voltadas à melhoria dos processos educativos.

2. Desenvolvimento

O desenvolvimento deste Relatório Final de Formação apresenta reflexões construídas ao longo da Pós-Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, articulando os conhecimentos adquiridos durante o curso com as experiências vivenciadas na prática docente em uma escola bilíngue. Nesta etapa, são discutidos aspectos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, à formação bilíngue, à cultura digital e às práticas pedagógicas contemporâneas, analisando suas potencialidades e desafios na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho globalizado.

As discussões apresentadas neste capítulo fundamentam-se em pesquisa bibliográfica, análise reflexiva da prática docente e nas aprendizagens desenvolvidas ao longo das unidades temáticas da especialização. Os estudos realizados possibilitaram ampliar a compreensão sobre a formação humana integral, o trabalho como princípio educativo, a inclusão educacional e a importância da cultura digital no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Durante o percurso formativo na pós-graduação, foi possível compreender de forma mais ampla os desafios enfrentados pela educação contemporânea, principalmente diante das transformações tecnológicas, sociais e culturais presentes na sociedade atual. As discussões desenvolvidas nas disciplinas contribuíram significativamente para fortalecer uma visão mais crítica sobre os processos de ensino e aprendizagem, destacando a importância de práticas pedagógicas mais inclusivas, democráticas e conectadas à realidade dos estudantes.

Além disso, a experiência profissional em uma escola bilíngue possibilitou observar como o contato com uma segunda língua e com recursos tecnológicos pode contribuir para o desenvolvimento da comunicação, da autonomia, da criatividade e da participação dos alunos nas atividades escolares. Ao mesmo tempo, também foi possível perceber desafios relacionados às desigualdades sociais, ao acesso às tecnologias digitais e às diferentes formas de aprendizagem presentes no ambiente educacional.

Ao longo dos próximos tópicos, serão apresentadas reflexões sobre os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica, a relação entre formação bilíngue e mercado de trabalho global, o impacto da cultura digital nas práticas pedagógicas, as potencialidades e os desafios

do ensino bilíngue, além das contribuições da prática docente para a construção de uma educação mais crítica, inclusiva e significativa.

2.1 Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) possui um papel importante na formação dos estudantes, buscando integrar conhecimentos técnicos, científicos, culturais e humanos. Mais do que preparar para o mercado de trabalho, a EPT contribui para a formação integral dos sujeitos, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e a participação social.

De acordo com Dermeval Saviani (2007), o trabalho deve ser compreendido como princípio educativo, pois é por meio dele que o ser humano desenvolve conhecimentos, transforma a realidade e constrói sua participação na sociedade. Nesse sentido, a educação precisa ir além da transmissão de conteúdos, promovendo aprendizagens que relacionem teoria e prática e possibilitem aos estudantes compreender sua realidade de forma crítica e consciente.

As contribuições de Gaudêncio Frigotto (2018) também reforçam a importância de uma formação humana integral, que ultrapasse a ideia de educação voltada apenas para a preparação de mão de obra. O autor defende uma educação comprometida com a formação crítica, social e humana dos estudantes, considerando suas diferentes realidades, experiências e contextos sociais.

Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica busca promover uma formação que valorize não apenas o conhecimento técnico, mas também aspectos relacionados à ética, à cidadania, à inclusão e à construção da autonomia dos estudantes. Dessa forma, a EPT possui um importante papel na formação de sujeitos preparados para atuar no mundo do trabalho e também para participar de forma crítica e responsável na sociedade.

Ao longo da pós-graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, foi possível compreender que a EPT envolve diferentes dimensões da formação humana, valorizando aspectos sociais, culturais, éticos e profissionais. As discussões desenvolvidas durante o curso contribuíram para ampliar minha compreensão sobre a importância de práticas pedagógicas inclusivas, democráticas e conectadas à realidade dos estudantes.

Além disso, os estudos realizados ao longo da especialização possibilitaram refletir sobre os desafios enfrentados pelas instituições de ensino diante das transformações tecnológicas, sociais e culturais da atualidade. O avanço das tecnologias digitais, as mudanças no mercado de trabalho e as novas formas de acesso à informação exigem que a escola desenvolva práticas pedagógicas mais flexíveis, inovadoras e significativas.

Outro aspecto importante discutido ao longo do curso refere-se à necessidade de

promover a inclusão e a permanência dos estudantes no ambiente escolar. A Educação Profissional e Tecnológica deve considerar as diferentes realidades sociais, econômicas e culturais dos alunos, buscando construir práticas educativas que respeitem as diversidades e favoreçam a participação de todos no processo de aprendizagem.

As reflexões realizadas durante a pós-graduação também contribuíram para ampliar minha compreensão sobre a importância da gestão educacional no fortalecimento de práticas pedagógicas mais democráticas e humanizadas. Nesse sentido, a atuação dos gestores e professores torna-se fundamental para construir ambientes escolares mais acolhedores, inclusivos e comprometidos com a formação integral dos estudantes.

Durante minha experiência profissional em uma escola bilíngue, foi possível perceber como práticas pedagógicas mais participativas e contextualizadas contribuem para maior envolvimento dos estudantes nas atividades escolares. O diálogo, a valorização das experiências dos alunos e o uso de recursos tecnológicos favoreceram o desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da participação nas atividades propostas.

Dessa forma, a Educação Profissional e Tecnológica apresenta-se como um importante espaço de construção de conhecimentos e desenvolvimento humano, contribuindo para a formação de estudantes preparados não apenas para o trabalho, mas também para a vida em sociedade, para a convivência social e para o exercício da cidadania.

2.2 Formação Bilíngue e Mercado de Trabalho Global

A formação bilíngue vem ganhando cada vez mais destaque no contexto educacional contemporâneo, principalmente devido às transformações provocadas pela globalização, pela cultura digital e pelas novas exigências do mercado de trabalho. Atualmente, o domínio de uma segunda língua, especialmente da língua inglesa, tornou-se um diferencial importante para o acesso a oportunidades acadêmicas, profissionais e culturais.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, a formação bilíngue pode contribuir para ampliar as possibilidades de aprendizagem e comunicação dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de competências linguísticas, sociais e interculturais importantes para a realidade atual. Além da aprendizagem do idioma, o ensino bilíngue possibilita maior contato com diferentes culturas, formas de comunicação e novas maneiras de compreender o mundo.

Segundo Paulo Freire (1996), a educação deve contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos. Nesse sentido, a formação bilíngue pode favorecer não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a ampliação da comunicação, da participação social e da autonomia dos estudantes em diferentes contextos educacionais e

profissionais.

Durante minha atuação em uma escola bilíngue, foi possível perceber como o contato com a língua inglesa contribui para o desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da participação dos estudantes nas atividades propostas. Em diversos momentos, os alunos demonstravam maior interesse quando as atividades envolviam músicas, jogos, vídeos, histórias e recursos digitais em inglês. Essas experiências tornavam o processo de aprendizagem mais dinâmico, significativo e participativo.

Ao longo da prática docente, também foi possível observar como muitos estudantes passaram a desenvolver maior confiança para se comunicar, interagir e participar das atividades em sala de aula. Mesmo os alunos que inicialmente apresentavam insegurança ou dificuldades passaram, gradualmente, a demonstrar maior envolvimento durante as propostas pedagógicas. Essas experiências reforçaram minha compreensão sobre a importância de práticas educativas mais acolhedoras, participativas e conectadas à realidade dos estudantes.

As transformações digitais também intensificaram a necessidade de desenvolvimento dessas competências. Muitas informações, ferramentas tecnológicas, plataformas digitais e conteúdos educacionais encontram-se disponíveis em língua inglesa, tornando o bilinguismo uma importante ferramenta de inclusão e participação em uma sociedade globalizada e cada vez mais conectada pelas tecnologias.

As reflexões de Lúcia Santaella (2003) contribuem para compreender como a cultura digital transformou as formas de comunicação, aprendizagem e interação social. Nesse cenário, torna-se cada vez mais importante preparar os estudantes para lidar com diferentes linguagens, tecnologias e formas de acesso ao conhecimento.

Além disso, Magda Soares (2002) destaca a importância do letramento digital e das novas práticas de leitura e escrita no contexto contemporâneo. A autora ressalta que a escola precisa desenvolver habilidades relacionadas ao uso crítico das tecnologias e das informações digitais, favorecendo uma participação mais consciente dos estudantes na sociedade.

Entretanto, também existem desafios relacionados à formação bilíngue, principalmente no que se refere ao acesso desigual à educação de qualidade e às oportunidades de aprendizagem de uma segunda língua. Em muitos casos, o ensino bilíngue ainda está mais presente em instituições privadas, dificultando o acesso de parte significativa da população.

Durante minha experiência profissional, também foi possível perceber que muitos estudantes apresentam diferentes ritmos de aprendizagem, necessidades específicas e diferentes níveis de contato com a língua inglesa fora do ambiente escolar. Em alguns momentos, tornou-se necessário adaptar atividades, utilizar estratégias mais inclusivas e buscar diferentes recursos

pedagógicos para favorecer a participação e a aprendizagem dos alunos.

Outro desafio observado refere-se ao acesso às tecnologias digitais. Nem todos os estudantes possuem acesso à internet de qualidade, equipamentos adequados ou ambientes favoráveis ao estudo, o que pode dificultar o desenvolvimento de algumas atividades pedagógicas que utilizam recursos digitais e plataformas online.

Nesse sentido, torna-se importante pensar em práticas pedagógicas e políticas educacionais que favoreçam o acesso democrático à aprendizagem de línguas e às tecnologias digitais, possibilitando maior inclusão educacional, social e profissional. A formação bilíngue, quando desenvolvida de maneira crítica, inclusiva e humanizada, pode contribuir significativamente para a formação integral dos estudantes e para sua preparação diante das exigências do mercado de trabalho globalizado.

Assim, as experiências vivenciadas ao longo da prática docente e as aprendizagens construídas durante a pós-graduação fortaleceram minha compreensão sobre a importância de uma educação que valorize a inclusão, a comunicação, a diversidade cultural e o desenvolvimento humano, preparando os estudantes não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a participação crítica e consciente na sociedade.

2.3 Cultura Digital e Práticas Pedagógicas

A cultura digital transformou significativamente as formas de comunicação, interação e aprendizagem na sociedade contemporânea. As tecnologias digitais passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas e influenciam diretamente os processos educativos, exigindo novas formas de ensinar e aprender. Atualmente, os estudantes convivem constantemente com celulares, plataformas digitais, redes sociais, vídeos e diferentes ferramentas tecnológicas, o que faz com que a escola também precise repensar suas práticas pedagógicas.

Segundo Lúcia Santaella (2003), a cibercultura modificou as formas de produção e compartilhamento de conhecimentos, criando novas possibilidades de aprendizagem e interação social. Nesse contexto, a escola precisa acompanhar essas mudanças, desenvolvendo práticas pedagógicas mais conectadas à realidade dos estudantes e às transformações tecnológicas presentes na sociedade atual.

As reflexões de Magda Soares (2002) também contribuem para compreender a importância do letramento digital na formação dos estudantes. A autora destaca que não basta apenas utilizar tecnologias em sala de aula; é necessário desenvolver habilidades críticas relacionadas ao uso das mídias e das informações digitais, possibilitando que os alunos utilizem esses recursos de maneira consciente e participativa.

Durante minha prática docente em uma escola bilíngue, foi possível perceber que os estudantes demonstravam maior interesse, participação e envolvimento quando as atividades envolviam recursos digitais, músicas, vídeos, jogos educativos e plataformas interativas. Essas estratégias contribuíam para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo, principalmente nas atividades relacionadas à língua inglesa.

Em muitos momentos, atividades com músicas em inglês, vídeos educativos, jogos digitais e recursos audiovisuais ajudavam os estudantes a compreender melhor os conteúdos e a participar de forma mais ativa das aulas. Além disso, os recursos tecnológicos favoreciam a interação, a criatividade e a comunicação dos alunos, tornando o ambiente escolar mais próximo da realidade vivenciada por eles fora da escola.

Ao longo da prática pedagógica, também foi possível perceber que o uso das tecnologias digitais contribuía para despertar maior curiosidade e autonomia nos estudantes. Muitos alunos demonstravam entusiasmo ao participar de atividades que utilizavam plataformas digitais, recursos interativos e metodologias mais participativas. Essas experiências reforçaram minha compreensão sobre a importância de desenvolver práticas pedagógicas mais flexíveis, inovadoras e conectadas às necessidades dos estudantes.

As reflexões de Paulo Freire (1996) também dialogam com essa perspectiva ao defender uma educação baseada no diálogo, na participação e na valorização das experiências dos estudantes. Para o autor, o processo educativo deve favorecer a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos.

Ao mesmo tempo, também foram identificados desafios relacionados ao acesso às tecnologias digitais e às diferentes realidades sociais dos estudantes. Nem todos possuem acesso à internet de qualidade, equipamentos adequados ou ambientes favoráveis ao estudo, o que evidencia a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e acessíveis.

Durante minha experiência docente, em alguns momentos foi necessário adaptar atividades e buscar diferentes estratégias para garantir a participação dos estudantes nas propostas pedagógicas. Essas situações possibilitaram refletir sobre a importância da inclusão digital e sobre os desafios enfrentados pelas instituições educacionais diante das desigualdades sociais presentes na realidade brasileira.

Além disso, a formação docente torna-se fundamental nesse processo, pois os professores precisam desenvolver competências relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais e à construção de metodologias mais inovadoras e participativas. As discussões realizadas ao longo da pós-graduação contribuíram significativamente para ampliar minha compreensão sobre o papel das tecnologias digitais na educação e sobre a necessidade

de utilizá-las de maneira crítica, ética e significativa.

Outro aspecto importante refere-se à relação entre cultura digital e formação bilíngue. Muitas plataformas, aplicativos, conteúdos acadêmicos e recursos tecnológicos utilizados atualmente encontram-se em língua inglesa, tornando o desenvolvimento das competências linguísticas ainda mais importante no contexto educacional contemporâneo.

Nesse sentido, a integração entre cultura digital, formação bilíngue e Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir para uma educação mais crítica, democrática e conectada às necessidades da sociedade contemporânea. Mais do que utilizar tecnologias em sala de aula, torna-se necessário desenvolver práticas pedagógicas que favoreçam a participação, a inclusão, a autonomia e a formação integral dos estudantes.

Assim, as experiências vivenciadas ao longo da prática docente e as aprendizagens construídas durante a pós-graduação fortaleceram minha compreensão sobre a importância de uma educação mais humanizada, inclusiva e conectada às transformações tecnológicas e sociais da atualidade.

2.4 Potencialidades da Formação Bilíngue na EPT

A formação bilíngue apresenta diversas contribuições para a Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no desenvolvimento acadêmico, cultural e profissional dos estudantes. O aprendizado de uma segunda língua possibilita ampliar o acesso ao conhecimento, à comunicação internacional e às oportunidades profissionais em um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

Entre as principais potencialidades da formação bilíngue está o desenvolvimento das habilidades de comunicação, interpretação e interação social. Os estudantes passam a ter contato com diferentes culturas, experiências e formas de pensamento, favorecendo uma formação mais ampla, significativa e conectada à realidade contemporânea.

Outro aspecto importante refere-se ao acesso às tecnologias digitais e às informações disponíveis em diferentes idiomas. Grande parte dos conteúdos acadêmicos, científicos e tecnológicos utilizados atualmente encontra-se em língua inglesa, tornando o bilinguismo uma ferramenta importante para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

Segundo Paulo Freire (1996), a educação deve possibilitar que os estudantes desenvolvam autonomia, participação e consciência crítica sobre a realidade em que vivem. Nesse sentido, a formação bilíngue pode contribuir não apenas para o aprendizado de um idioma, mas também para a ampliação da comunicação, da interação social e do acesso ao conhecimento.

Além disso, a formação bilíngue também pode contribuir para o desenvolvimento da criatividade, da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes. Durante as atividades pedagógicas, os alunos são incentivados a participar, investigar, comunicar-se e construir conhecimentos de forma mais ativa e colaborativa.

Durante minha prática docente em uma escola bilíngue, foi possível observar que os estudantes demonstravam maior interesse e envolvimento em atividades que integravam língua inglesa, tecnologia e metodologias interativas. Jogos educativos, vídeos, músicas, atividades lúdicas e projetos colaborativos contribuíam para tornar o processo de aprendizagem mais significativo, dinâmico e participativo.

Em muitos momentos, percebi que os alunos se sentiam mais motivados quando conseguiam relacionar o idioma às situações do cotidiano e às tecnologias que já utilizavam fora da escola. Atividades com músicas em inglês, vídeos educativos, jogos digitais e plataformas interativas favoreciam não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a criatividade, a comunicação e a participação nas aulas.

Outro aspecto importante observado durante a prática docente foi o desenvolvimento da confiança dos estudantes ao utilizarem a língua inglesa em atividades simples do dia a dia escolar. Mesmo alunos mais tímidos ou inseguros passaram, gradualmente, a participar mais das atividades, demonstrando maior autonomia e interesse pelas propostas pedagógicas.

As contribuições de Lúcia Santaella (2003) ajudam a compreender como as tecnologias digitais e a cultura digital ampliaram as formas de comunicação e acesso ao conhecimento. Nesse contexto, o ensino bilíngue também se relaciona diretamente com as transformações digitais presentes na sociedade contemporânea.

As reflexões de Magda Soares (2002) também reforçam a importância do letramento digital e das novas práticas de leitura e escrita no contexto atual. Muitas ferramentas digitais, conteúdos acadêmicos e recursos tecnológicos utilizados na educação encontram-se em língua inglesa, tornando o desenvolvimento das competências linguísticas ainda mais importante para a formação dos estudantes.

Ao longo da pós-graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, foi possível compreender que a formação humana integral envolve não apenas o desenvolvimento técnico e profissional, mas também aspectos culturais, sociais, éticos e comunicativos. Nesse sentido, a formação bilíngue pode contribuir para ampliar as possibilidades de aprendizagem e participação dos estudantes em diferentes espaços acadêmicos, sociais e profissionais.

Outro ponto relevante refere-se à preparação dos estudantes para um mercado de trabalho cada vez mais conectado e globalizado. Atualmente, muitas profissões exigem

competências relacionadas à comunicação, ao uso das tecnologias digitais e ao domínio de uma segunda língua. Dessa forma, a formação bilíngue pode representar uma importante ferramenta de inclusão acadêmica e profissional.

Durante minha experiência profissional, também foi possível perceber que o ensino bilíngue favorecia o desenvolvimento da curiosidade, da interação e da participação dos estudantes nas atividades escolares. Os alunos demonstravam maior interesse quando as aulas utilizavam diferentes linguagens, recursos tecnológicos e metodologias mais participativas.

Assim, a integração entre formação bilíngue e Educação Profissional e Tecnológica pode favorecer a preparação dos estudantes para atuar em diferentes contextos sociais, acadêmicos e profissionais, contribuindo para uma formação mais crítica, humana e conectada às necessidades da sociedade contemporânea.

2.5 Desafios da Formação Bilíngue na EPT

Apesar das contribuições da formação bilíngue para a Educação Profissional e Tecnológica, também existem desafios importantes que precisam ser considerados. Um dos principais está relacionado à desigualdade de acesso ao ensino bilíngue e às tecnologias digitais, especialmente em contextos socialmente vulneráveis.

Em muitos casos, o ensino bilíngue ainda está mais presente em instituições privadas, dificultando que estudantes de diferentes realidades tenham acesso às mesmas oportunidades educacionais. Essa situação evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas à democratização do acesso à aprendizagem de línguas e às tecnologias digitais, possibilitando maior inclusão educacional e social.

As reflexões de Gaudêncio Frigotto (2018) contribuem para compreender os desafios relacionados às desigualdades sociais presentes no contexto educacional brasileiro. O autor destaca a importância de uma educação comprometida com a formação humana integral e com a superação das desigualdades que limitam o acesso ao conhecimento e às oportunidades educacionais.

Outro desafio refere-se à formação docente. Muitos professores ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao domínio da língua inglesa, ao uso pedagógico das tecnologias digitais e à construção de práticas bilíngues integradas às diferentes áreas do conhecimento. Além disso, as constantes transformações tecnológicas exigem atualização contínua dos profissionais da educação.

Durante minha prática docente em uma escola bilíngue, foi possível perceber como a atuação do professor exige flexibilidade, criatividade e constante adaptação das estratégias

pedagógicas. Em muitos momentos, tornou-se necessário buscar diferentes recursos, metodologias e formas de comunicação para favorecer a participação e a aprendizagem dos estudantes.

Também foi possível perceber que os alunos apresentam diferentes ritmos, necessidades e formas de aprendizagem. Alguns estudantes demonstravam maior facilidade no contato com a língua inglesa e com as tecnologias digitais, enquanto outros necessitavam de maior acompanhamento, incentivo e adaptação das atividades pedagógicas.

Em algumas situações vivenciadas em sala de aula, observei que determinados estudantes apresentavam insegurança ao participar das atividades em língua inglesa, principalmente quando envolviam oralidade ou interação em grupo. Nessas situações, tornou-se importante criar um ambiente mais acolhedor e respeitoso, incentivando a participação gradual dos alunos e valorizando suas pequenas conquistas no processo de aprendizagem.

As reflexões de Paulo Freire (1996) reforçam a importância de práticas pedagógicas humanizadas, dialógicas e inclusivas, capazes de respeitar as diferentes realidades dos estudantes. Para o autor, a educação deve considerar os sujeitos em sua totalidade, valorizando suas experiências, vivências e contextos sociais.

Além disso, as instituições educacionais também enfrentam limitações relacionadas à infraestrutura, ao acesso à internet, aos equipamentos tecnológicos e aos materiais didáticos adequados. Essas dificuldades podem impactar diretamente a qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas e limitar o acesso dos estudantes às oportunidades de aprendizagem.

Durante minha experiência profissional, também foi possível observar situações em que alguns estudantes apresentavam dificuldades de acesso às tecnologias digitais fora do ambiente escolar. Em alguns momentos, tornou-se necessário adaptar atividades e buscar alternativas mais acessíveis para garantir a participação dos alunos nas propostas pedagógicas.

As contribuições de Lúcia Santaella (2003) ajudam a compreender como as transformações tecnológicas modificaram as formas de comunicação, interação e aprendizagem na sociedade contemporânea. Entretanto, essas mudanças também evidenciam desigualdades relacionadas ao acesso às tecnologias digitais e às oportunidades educacionais.

Outro aspecto importante refere-se ao desafio de integrar a formação bilíngue às práticas pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica de forma crítica e significativa. Muitas vezes, o ensino da língua inglesa ainda é desenvolvido de maneira descontextualizada, sem relação com a realidade dos estudantes ou com as demandas contemporâneas da formação profissional.

As reflexões de Magda Soares (2002) reforçam a importância do letramento digital e da construção de práticas educativas que desenvolvam habilidades críticas e participativas relacionadas ao uso das tecnologias e das diferentes linguagens presentes na sociedade atual.

Durante minha prática docente, percebi que os estudantes demonstravam maior interesse quando as atividades relacionavam o idioma às situações reais do cotidiano, utilizando músicas, vídeos, jogos e recursos digitais mais próximos da realidade deles. Essas experiências mostraram a importância de desenvolver propostas pedagógicas mais significativas, participativas e contextualizadas.

As contribuições de Dermeval Saviani (2007) ajudam a compreender que a educação deve articular teoria e prática, promovendo aprendizagens contextualizadas e conectadas à realidade social dos estudantes. Nesse sentido, a formação bilíngue na EPT precisa ir além do ensino técnico da língua, favorecendo a construção de conhecimentos significativos e relacionados às vivências dos alunos.

As discussões desenvolvidas ao longo da pós-graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica contribuíram significativamente para ampliar minha compreensão sobre os desafios presentes na educação contemporânea, especialmente no que se refere à inclusão, à cultura digital e à democratização do acesso ao conhecimento.

Ao longo da prática docente, foi possível compreender que o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas exige sensibilidade, escuta, planejamento e valorização das diferentes formas de aprendizagem. Muitas vezes, pequenas adaptações nas atividades, no uso dos recursos tecnológicos ou na forma de comunicação faziam diferença na participação e no envolvimento dos estudantes.

Diante desses desafios, torna-se fundamental desenvolver práticas pedagógicas democráticas, inclusivas e humanizadas, buscando garantir que a formação bilíngue possa contribuir efetivamente para a formação humana integral dos estudantes. Além disso, é importante fortalecer políticas públicas educacionais que ampliem o acesso à aprendizagem de línguas, às tecnologias digitais e às oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional.

Assim, compreender os desafios da formação bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica também significa refletir sobre a construção de uma educação mais acessível, participativa e comprometida com a inclusão, a equidade e a transformação social.

2.6 Reflexões sobre a Prática Docente

Ao longo da minha trajetória profissional em uma escola bilíngue, foi possível

desenvolver importantes reflexões sobre a prática docente e sobre os desafios presentes no contexto educacional contemporâneo. A convivência diária com os estudantes, as experiências em sala de aula e as aprendizagens construídas ao longo da pós-graduação contribuíram significativamente para ampliar minha compreensão sobre o papel do educador na formação humana, social e acadêmica dos alunos.

Durante as atividades desenvolvidas com os estudantes, percebi como eles se envolviam mais quando as aulas utilizavam metodologias interativas, músicas, vídeos, jogos educativos, recursos digitais e atividades mais participativas. Em muitos momentos, alunos que demonstravam timidez ou insegurança passaram a participar mais quando se sentiam acolhidos e motivados pelas propostas realizadas em sala de aula.

Essas experiências reforçaram minha compreensão sobre a importância de desenvolver práticas pedagógicas mais humanas, inclusivas e conectadas à realidade dos estudantes. Muitas vezes, pequenas mudanças na forma de explicar os conteúdos, organizar as atividades ou utilizar recursos tecnológicos faziam diferença na participação e no interesse dos alunos durante as aulas.

As reflexões de Paulo Freire (1996) fortaleceram minha compreensão sobre a importância do diálogo, da escuta e da valorização das experiências dos estudantes no processo educativo. Para o autor, ensinar vai além da transmissão de conteúdos, exigindo sensibilidade, respeito e compromisso com a construção coletiva do conhecimento.

Ao longo da prática docente, também foi possível perceber que cada estudante possui seu próprio ritmo, suas dificuldades, habilidades e formas de aprendizagem. Alguns alunos apresentavam maior facilidade na comunicação em língua inglesa e no uso das tecnologias digitais, enquanto outros necessitavam de maior acompanhamento, incentivo e adaptação das atividades propostas.

Em diversos momentos, tornou-se necessário adaptar estratégias pedagógicas para garantir que todos os estudantes participassem das atividades de forma mais inclusiva e acessível. Essas vivências contribuíram para fortalecer minha sensibilidade em relação às diferenças presentes no ambiente escolar e à importância de construir práticas educativas que respeitem as individualidades dos alunos.

As contribuições de Dermeval Saviani (2007) também ajudaram a ampliar minha compreensão sobre a relação entre teoria e prática no processo educativo. O autor destaca a importância de uma educação comprometida com a formação crítica dos sujeitos e com a construção de conhecimentos relacionados à realidade social dos estudantes.

Além disso, os estudos de Gaudêncio Frigotto (2018) contribuíram para fortalecer

minha visão sobre a formação humana integral, compreendendo a educação como um processo que envolve dimensões sociais, culturais, éticas e profissionais.

Outro aspecto importante observado durante minha trajetória docente refere-se ao impacto das tecnologias digitais no cotidiano escolar. Durante as aulas, foi possível perceber que os estudantes demonstravam maior interesse e participação quando as atividades utilizavam vídeos, músicas, jogos digitais e plataformas interativas. Essas estratégias favoreciam a criatividade, a comunicação e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

As reflexões de Lúcia Santaella (2003) contribuíram para compreender como a cultura digital transformou as formas de comunicação, interação e aprendizagem na sociedade contemporânea. Nesse contexto, o professor também precisa desenvolver novas estratégias pedagógicas e estar aberto às transformações tecnológicas presentes na educação.

Ao mesmo tempo, também foi necessário refletir sobre os desafios relacionados ao acesso às tecnologias digitais e às desigualdades sociais presentes na realidade educacional. Durante minha experiência profissional, percebi que nem todos os estudantes possuem as mesmas oportunidades de acesso aos recursos tecnológicos fora do ambiente escolar, o que muitas vezes exige maior flexibilidade e adaptação das propostas pedagógicas.

As discussões desenvolvidas ao longo da pós-graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica contribuíram significativamente para ampliar meu olhar sobre a educação, fortalecendo a compreensão da importância da inclusão, da permanência estudantil, da cultura digital e da valorização das experiências dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo dessa trajetória, compreendi que a prática docente exige constante aprendizagem, reflexão e adaptação. A educação está em constante transformação, e o professor precisa desenvolver sensibilidade, criatividade, escuta e compromisso com uma aprendizagem significativa e inclusiva.

Assim, a prática docente passou a ser compreendida por mim não apenas como transmissão de conteúdos, mas como um processo contínuo de aprendizagem, mediação, diálogo e construção coletiva de conhecimentos. Essa trajetória fortaleceu meu compromisso com uma educação mais democrática, inclusiva, humanizada e voltada para a formação crítica e integral dos estudantes.

As experiências vivenciadas ao longo da minha formação acadêmica e profissional contribuíram significativamente para minha construção como educadora, fortalecendo meu desejo de continuar desenvolvendo práticas pedagógicas que valorizem o diálogo, a inclusão, a cultura digital e a formação humana integral no contexto da Educação Profissional e

Tecnológica.

3. Conclusão

A elaboração deste Relatório Final de Formação possibilitou uma reflexão mais profunda sobre a formação bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica e sobre os desafios e potencialidades presentes no contexto educacional contemporâneo. Ao longo deste percurso, foi possível relacionar os conhecimentos desenvolvidos durante a Pós-Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica com as experiências vivenciadas na minha prática docente em uma escola bilíngue, fortalecendo meu olhar crítico, sensível e reflexivo sobre os processos de ensino e aprendizagem.

As discussões realizadas durante a especialização contribuíram significativamente para ampliar minha compreensão sobre a formação humana integral, a inclusão, a cultura digital e o trabalho como princípio educativo. Além disso, os estudos desenvolvidos ao longo do curso fortaleceram minha percepção sobre a importância de práticas pedagógicas mais democráticas, participativas, inclusivas e conectadas à realidade dos estudantes.

A partir das reflexões apresentadas neste relatório, foi possível compreender que a formação bilíngue pode contribuir significativamente para o desenvolvimento acadêmico, profissional, social e cultural dos estudantes. O contato com uma segunda língua favorece o desenvolvimento da comunicação, da autonomia, da criatividade e da participação dos alunos em diferentes contextos educacionais e profissionais, além de ampliar o acesso ao conhecimento, às tecnologias digitais e às diferentes culturas.

Ao longo da prática docente, percebi como o ensino bilíngue pode favorecer maior interesse, envolvimento e participação dos estudantes nas atividades escolares. O uso de músicas, vídeos, jogos educativos, tecnologias digitais e metodologias interativas tornou as aulas mais dinâmicas, participativas e significativas. Em muitos momentos, foi possível observar estudantes mais motivados, comunicativos e confiantes durante o processo de aprendizagem.

Ao mesmo tempo, também foram identificados desafios importantes relacionados às desigualdades sociais, ao acesso às tecnologias digitais, às dificuldades de aprendizagem e à necessidade constante de adaptação das práticas pedagógicas. Essas experiências reforçaram minha compreensão sobre a importância de uma educação mais inclusiva, acessível, democrática e humanizada.

As contribuições de Paulo Freire (1996), Dermeval Saviani (2007), Gaudêncio Frigotto (2018), Lúcia Santaella (2003) e Magda Soares (2002) contribuíram significativamente para

ampliar minha visão sobre educação, formação humana, cultura digital e práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica.

Durante essa trajetória formativa, compreendi que a prática docente vai muito além da transmissão de conteúdo. Educar exige escuta, acolhimento, sensibilidade, diálogo e compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes. Cada experiência vivenciada em sala de aula contribuiu para minha construção profissional e pessoal, fortalecendo ainda mais meu compromisso com uma educação crítica, inclusiva e transformadora.

Também compreendo que este estudo possui limitações, principalmente por estar relacionado às experiências vivenciadas na minha prática profissional e às reflexões desenvolvidas durante a especialização. No entanto, essas vivências permitiram importantes aprendizagens e contribuíram para ampliar minha compreensão sobre os desafios e possibilidades da formação bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica.

Assim, concluo que a integração entre formação bilíngue, cultura digital e Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir para uma educação mais crítica, democrática e conectada às necessidades da sociedade contemporânea. Entretanto, para que isso aconteça de maneira efetiva, torna-se necessário fortalecer políticas públicas educacionais, ampliar o acesso às tecnologias digitais, investir na formação docente e promover práticas pedagógicas comprometidas com a inclusão, a equidade social e a formação humana integral.

Dessa forma, espera-se que este trabalho possa contribuir para futuras reflexões e discussões sobre formação bilíngue, cultura digital, inclusão e práticas pedagógicas na EPT, incentivando o desenvolvimento de propostas educacionais mais acessíveis, humanizadas e conectadas às transformações sociais e tecnológicas da atualidade.

Por fim, este Relatório Final de Formação representa não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também um importante momento de crescimento pessoal e profissional. Essa trajetória fortaleceu minha vontade de continuar aprendendo, refletindo e desenvolvendo práticas pedagógicas que valorizem a inclusão, a escuta, a cultura digital e a formação humana integral dos estudantes.

4. Plano de ação

Plano de ação para fortalecimento da formação bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica

O presente plano de ação foi elaborado a partir das reflexões desenvolvidas ao longo deste Relatório Final de Formação, considerando as experiências vivenciadas durante minha prática docente em uma escola bilíngue e os conhecimentos construídos ao longo da Pós-

Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica.

Durante minha atuação profissional, foi possível perceber como atividades mais interativas, o uso de recursos digitais e propostas bilíngues tornavam as aulas mais dinâmicas e participativas. Em muitos momentos, os estudantes demonstravam maior interesse e envolvimento quando as atividades utilizavam músicas, vídeos, jogos educativos e ferramentas tecnológicas relacionadas ao cotidiano deles.

Ao mesmo tempo, também foram observados desafios importantes relacionados às dificuldades de aprendizagem, às diferentes realidades sociais dos estudantes e ao acesso desigual às tecnologias digitais. Essas experiências reforçaram a importância de desenvolver práticas pedagógicas mais inclusivas, acolhedoras e adaptadas às necessidades dos alunos.

Dessa forma, o plano de ação apresentado a seguir busca propor estratégias pedagógicas e institucionais que possam contribuir para fortalecer a formação bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica, promovendo uma educação mais democrática, significativa e conectada às transformações da sociedade contemporânea.

Objetivos	Ações Propostas	Responsáveis	Prazo	Resultados Esperados
Incentivar práticas pedagógicas mais participativas	Desenvolver aulas utilizando músicas, vídeos, jogos educativos, atividades bilíngues e recursos digitais	Professores	Durante o ano letivo	Maior participação, interesse e envolvimento dos estudantes
Fortalecer o uso das tecnologias digitais na aprendizagem	Utilizar plataformas digitais, aplicativos educativos e ferramentas interativas nas atividades pedagógicas	Professores e coordenação pedagógica	Contínuo	Desenvolvimento da autonomia, criatividade e competências digitais
Promover inclusão e acessibilidade no	Adaptar atividades conforme as necessidades e	Professores e equipe pedagógica	Contínuo	Maior inclusão e participação dos alunos

processo educativo	ritmos de aprendizagem dos estudantes			
Estimular o desenvolvimento da língua inglesa de forma significativa	Relacionar o idioma às experiências do cotidiano, às tecnologias e às vivências dos estudantes	Professores	Contínuo	Aprendizagem mais significativa e desenvolvimento da comunicação
Incentivar a formação continuada docente	Participar de cursos, palestras e formações relacionadas ao ensino bilíngue, inclusão e cultura digital	Professores e instituição escolar	Semestralmente	Aprimoramento das práticas pedagógicas
Fortalecer a formação humana integral	Desenvolver projetos que valorizem diálogo, respeito, diversidade cultural e participação dos estudantes	Professores e equipe escolar	Durante o ano letivo	Formação mais crítica, humana e participativa

As ações propostas neste plano de ação buscam contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, participativas e conectadas à realidade dos estudantes. Além disso, procuram fortalecer a integração entre formação bilíngue, cultura digital e Educação Profissional e Tecnológica, favorecendo o desenvolvimento acadêmico, social e profissional dos alunos.

Ao longo da minha prática docente, percebi que os estudantes aprendem de forma mais significativa quando se sentem acolhidos, motivados e participantes do processo de aprendizagem. Essas experiências fortaleceram minha compreensão sobre a importância de uma educação mais humanizada, democrática e voltada para a formação integral dos estudantes.

Assim, compreendo que fortalecer a formação bilíngue na Educação Profissional e

Tecnológica vai além do ensino de uma segunda língua. Trata-se também de desenvolver práticas pedagógicas que valorizem a inclusão, a escuta, o diálogo, a cultura digital e a construção de uma aprendizagem mais significativa e transformadora.

5. Referências

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson De Luca. *Inclusão digital: polêmica contemporânea*. Salvador: EDUFBA, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Educação profissional técnica de nível médio integrada ao Ensino Médio: documento base*. Brasília: MEC, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a crise do capital*. Petrópolis: Vozes, 2018.

KUENZER, Acacia Zeneida. *Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2017.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. *O trabalho como referência para a formação e a democracia*. 2023.

MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. Porto Alegre: Penso, 2018.

MOURA, Dante Henrique. *A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica*. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, Brasília, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. *Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano*. São Paulo: Paulus, 2003.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. São Paulo: Cortez, 2010.

SAVIANI, Dermeval. *Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos*. Campinas: Autores Associados, 2007.

SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002.